

ANÁLISE DE FÁCIES DA FORMAÇÃO SANGA DO CABRAL, TRIÁSSICO INFERIOR DA BACIA DO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Dario, E.M.¹; Scherer, C. M. S.¹; Reis, A. D.¹

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

A Formação Sanga do Cabral, Triássico inferior da Bacia do Paraná, apresenta espessura de 10 a 50 m, aflorando na porção oeste e central do Rio Grande do Sul. O presente trabalho realizou o levantamento de fácies através da elaboração de perfis verticais e seções laterais em afloramentos na região de Cacequi, Jaguari, São Pedro do Sul e São Vicente do Sul. Foram descritas nove fácies na Formação Sanga do Cabral: (I) Pelitos avermelhados, maciços, por vezes com gretas de contração – assentamento gravitacional de partículas em suspensão seguido de exposição subaérea; (II) Arenitos finos, moderadamente selecionados, micáceos, com estratificação cruzada de baixo ângulo – formas de leito transicional entre os regimes de fluxo inferior e superior; (III) Arenitos finos, moderadamente selecionados, micáceos, com estratificação sigmoidal a baixo ângulo – dunas atenuadas (*humpback dunes*) formadas pela erosão do *topset* de dunas em condições transicionais entre o regime de fluxo inferior e superior; (IV) Arenitos finos, moderadamente selecionados, micáceos, com laminação horizontal – formas de leito planas formadas em condições de regime de fluxo superior; (V) Arenitos finos, moderadamente selecionados, micáceos, com *sets* de estratificação cruzada de baixo ângulo com topo convexo de baixa amplitude – formas de leito intermediárias entre estratos de leito plano e antidunas, formadas em condições de regime de fluxo superior; (VI) Arenitos finos, moderadamente selecionados, micáceos, com estratificação simetricamente convexa – formas de leito intermediárias entre estratos de leito plano e antidunas, formadas em condições de regime de fluxo superior; (VII) Arenitos finos, moderadamente selecionados, micáceos – formando feições de corte e preenchimento assimétricos contra o sentido de fluxo, interpretadas como estruturas de *chute and pool*. Esta é a estrutura sedimentar de mais alta velocidade de fluxo conhecida, formada por saltos hidráulicos no encontro abrupto de águas rasas em alta velocidade (*chute*) com águas mais profundas com menor velocidade de fluxo (*pools*), causando escavação e deposição contra a corrente; (VIII) Arenitos finos a conglomeráticos, micáceos, mal selecionados, com estratificação cruzada acanalada e planar – dunas subaquáticas 3D e 2D, formadas em condições de regime de fluxo inferior; (IX) Conglomerados intraformacionais (clastos de pelitos e arenitos), maciços, com a presença de fósseis de répteis e anfíbios – fluxos hiperconcentrados. Estruturas sedimentares de regime de fluxo transicional e superior são comuns no registro geológico, contudo são ainda pouco reconhecidas e discutidas. Os depósitos fluviais da Formação Sanga do Cabral possuem diversos exemplos destas estruturas, o que sugere fluxos de alta velocidade com lâmina d'água pouco espessa, constituindo associações de fácies de canais fluviais rasos, fracamente canalizados, indicando a deposição de um sistema fluvial efêmero com alta variação de descarga.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO PARANÁ, FORMAÇÃO SANGA DO CABRAL, FLUVIAIS EFÊMEROS.